SUFRAMA

SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local
Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 3 de outubro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO
CAPA 1
CAPA

JORNAL DO COMMERCIO
Frente & Perfil 2
OPINIÃO

JORNAL DO COMMERCIO
Prorrogação 3
OPINIÃO

JORNAL DO COMMERCIO
Produção cresce 19,50% no ano 4
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO
Reação 5
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO
CNI 6
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO
Indústria 7
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO
Follow-Up 8
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO
Europa 9
EMPRESAS

A CRITICA
Em Agosto 10
ECONOMIA

A CRITICA
Tributos Federais 11
ECONOMIA

AMAZONAS EM TEMPO
Polo Naval deve implantar 'big estaleiro' no Amazonas 12
ECONOMIA

AMAZONAS EM TEMPO
Motos 13
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS
Editorial 14
OPINIÃO

DIÁRIO DO AMAZONAS
Empresas devem R$ 47 mi e Fisco considera possível fraude 15
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS
Juros 16
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO 17
ECONOMIA

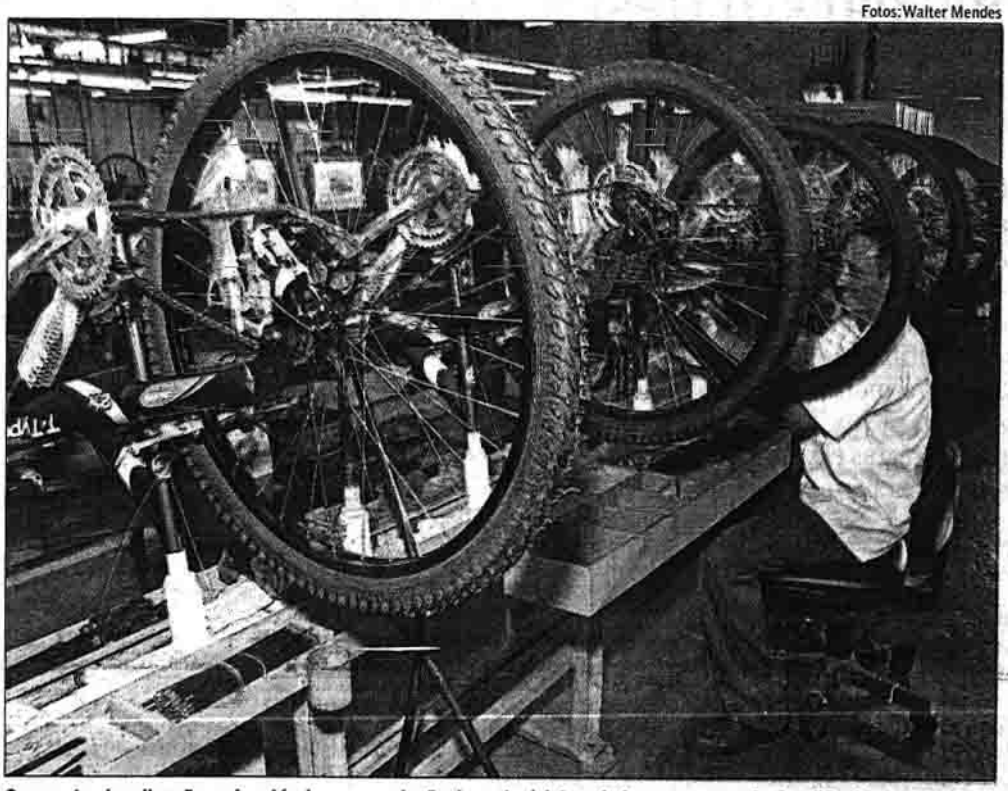
MASKATE
Fala Sério 18
OPINIÃO

Manaus, quarta-feira, 3 de outubro de 2012.

CAPA

PIM espera produzir 1 milhão de 'bikes' até o fim do ano

Fotos: Walter Mendes



Segmento vive situação mais estável que a produção de motocicletas, ainda se recuperando das dificuldades deste ano

Depois de alcançar em julho o melhor resultado da história, o segmento de bicicletas tem expectativa de alcançar 1 milhão de unidades produzidas neste ano no PIM (Polo Industrial de Manaus). O primeiro mês do segundo semestre registrou total de 84,7 mil unidades produzidas contra 77,1 mil de julho do ano passado. No acumulado do ano, com 506 mil unidades, a produção das "magrelas" supera em 19,50% o total de janeiro a julho de 2011 (422,3 mil).

As bicicletas ganharam importância como instrumentos para atividade física saudável, tornaram-se ferramenta de trabalho para autônomos e ganham cada dia mais adeptos que buscam alternativas de transporte nos grandes centros urbanos.

Página A7

Frente & Perfil

"Magrelas"

A produção de bicicletas foi o grande destaque positivo no polo de duas rodas do PIM. Em julho, de acordo com os Indicadores Econômicos da Suframa foram produzidas mais de 84 mil "magrelas". Comparando com o mesmo período de 2011, o aumento na produção foi de quase 20 por cento. O uso nas atividades físicas tem sido o grande diferencial e é o que tem feito aumentar a produção, de acordo com especialistas.

Prorrogação

ENGº RAIMUNDO LOPES FILHO

Foi publicada no último dia 17 de setembro a Lei nº 12.715, decorrente do projeto de conversão da Medida Provisória (MP) nº 563/2012 que instituiu o Plano Brasil Maior e concedeu incentivo à indústria nacional para combater os efeitos da crise econômica internacional no país. Dentre as modificações introduzidas no texto da MP 563 pela referida lei, merece destaque o Artigo 69 que alterou os artigos 1º e 3º da Medida Provisória no 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, prorrogando até 31 de dezembro de 2018 a prerrogativa da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) para conceder redução de 75% (setenta e cinco por cento) do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração, por um período de dez anos. Portanto, as pessoas jurídicas estabelecidas nas áreas de atuação das duas Autarquias e que tenham projeto protocolizado e aprovado até aquela data para instalação, ampliação, modernização ou diversificação enquadrado em setores da economia considerados, em ato do Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento regional, poderão continuar a contemplados com o benefício pelos próximos cinco anos.

Superada essa dificuldade, as atenções dos amazonenses se voltarão para a Comissão do Senado, de caráter provisório e formada por especialistas, que discute medidas para alterar o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) interestadual. Como divulgado na imprensa, ainda não há decisão final, mas há uma forte tendência para ser proposta a unificação da alíquota do ICMS interestadual dos atuais 7% e 12% para algo em torno de 4%. Também foi noticiado que prevalece entre os membros da Comissão o pensamento de alterar o local onde ocorrerá a tributação do ICMS, passando a ser o Estado de destino, e não o de origem, como é hoje. Na prática, o que a Comissão busca é reformar a Lei Complementar nº 24/1975, que define todos os aspectos da concessão de benefícios fiscais. Pela atual regra, as isenções tributárias só poderiam ser concedidas mediante a aprovação unânime de todos Estados e o Distrito Federal no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) -órgão que reúne os secretários de Fazenda de cada Estado. Na prática, hoje, as unidades da federação têm concedido benefícios ilegais, o que acirra a disputa por investimento e gera o que se convencionou chamar de guerra fiscal.

Depois de concluído o trabalho, o parecer da comissão seguirá para a mesa do presidente do Senado e, se aprovado, vai à votação em plenário, sendo crucial que os senadores eleitos pelo povo do Amazonas se assessorem com as classes empresariais, especialistas e consultores que atuam nesse segmento para gerar emendas ao texto que garantam as vantagens comparativas do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM).

* é Diretor da PROJEC Projetos e Consultoria Ltda., projec@argo.com.br

Produção cresce 19,50% no ano

Segmento de duas rodas ganha impulso com modismo da modalidade de transporte nas principais cidades brasileiras

A produção de bicicletas no PIM (Polo Industrial de Manaus) é a melhor para o mês de julho, segundo os últimos dados dos Indicadores Econômicos levantados mensalmente pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus). O primeiro mês do segundo semestre registrou total de 84,7 mil unidades produzidas contra 77,1 mil de julho do ano passado, uma diferença de quase 8 mil bicicletas em 2012.

No acumulado do ano, com 506 mil unidades, a produção das "magrelas" supera em 19,50% o total de janeiro a julho de 2011 (422,3 mil). Na comparação com o mês de junho (68.626), o salto na produção de julho foi de 16 mil bicicletas.

O segmento vive situação mais estável que a produção de motocicletas, ainda se recuperando das dificuldades de concessão de crédito para que o consumidor final possa adquirir o veículo. No caso das bicicletas, a expectativa é chegar a 1 milhão de unidades produzidas até o final do ano.

Marcas como a Caloi trabalham com média de 3,3 mil bicicletas saindo da linha de produção por dia, num nicho que recebe cada vez mais investimentos em novos modelos e capacidade de produção. Fabricantes como a Prince Bike e a Houston chegam para ampliar a quantidade do produto nas lojas, assim como a oferta de vagas de empregos.

O bom momento do segmento pode ser explicado com a mudança de status do produto. De brinquedo campeão de vendas no Dia das Crianças e Natal, as bicicletas ganharam importância como instrumentos para atividade física saudável, tornaram-se ferramenta de trabalho para autônomos e ganham cada dia mais adeptos que buscam alternativas de transporte nos grandes centros urbanos. Em comunidades no interior do país, estão entre os principais meios de locomoção.

Esse interesse pelo produto deve passar a ser maior com a chegada de um novo variante: a bicicleta elétrica. CR Zongshen, Dafra e Kasinski já têm o modelo elétrico em suas linhas de produção. Houston e Caloi estudam investir no nicho enquanto a Sense Bike da Amazônia e a Ox da Amazônia têm projetos aprovados no CAS (Conselho de Administração da Suframa) para iniciar a produção no PIM.

Reação

Mantega diz que crescimento industrial apresenta gradual aquecimento no país

O ministro Guido Mantega (Fazenda) disse ontem que o crescimento da indústria em agosto mostra que a economia está em "gradual aquecimento".

O IBGE divulgou mais cedo que a produção do setor subiu 1,5% naquele mês, número que Mantega avaliou como um "bom resultado", que deve se manter nos próximos meses.

"Deixamos para trás o período de crescimento fraco. Agora, o crescimento começa a acelerar e vai nessa direção até o final do ano", afirmou, ao chegar ao Ministério da Fazenda. Ele disse que a indústria está dando vários sinais de reação, após um primeiro semestre fraco. O ministro citou o aumento da demanda por bens de consumo no país, além da recuperação das exportações. Citou ainda o Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês), que mostra que há uma expectativa de crescimento da indústria entre os empresários do setor.

"O crescimento da produção industrial de 1,5% demonstra que nós já estamos com um gradual aquecimento da economia brasileira. Estamos deixando para trás a condição pior da indústria", disse.

Mantega entrou no ministério sem responder sobre a nova projeção do Banco Central de apenas 1,6% para o crescimento do Brasil neste ano.

CNI

Medo de desemprego cresce em todo o país

Dados referentes ao terceiro trimestre revelam ansiedade do brasileiro sobre o trabalho, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria

O índice que apura o medo do desemprego subiu 0,8% em setembro ante junho (a medição é feita trimestralmente), informou ontem a CNI (Confederação Nacional da Indústria). Em relação a setembro do ano passado, o índice acumula uma alta de 2%, segundo a pesquisa Termômetros da Sociedade Brasileira, divulgada pela CNI.

O indicador vai de 0 a 100 e, conforme aumenta, mostra que o medo da população em relação à perspectiva de ficar desempregado também cresce. Em setembro, o índice ficou em 75,3 pontos, próximo do menor valor histórico, de 71,6 pontos, registrado em setembro de 2011.

De acordo com o gerente executivo de pesquisa e competitividade da CNI, Renato da Fonseca, apesar da alta verificada em setembro, o índice ainda está baixo.

Para ele, o aumento registrado no terceiro trimestre pode ser resultado da retração da atividade industrial e das notícias sobre a redução do ritmo de expansão do emprego.

Regiões

A pesquisa aponta que o medo do desemprego teve as maiores altas no Centro-Oeste e no Norte, onde o índice cresceu 15,1% em setembro na comparação com junho.

Na análise por idade, o temor é maior entre as pessoas que têm entre 40 e 49 anos; por escolaridade, entre os que têm curso superior; e, por renda, entre quem ganha até um salário mínimo.

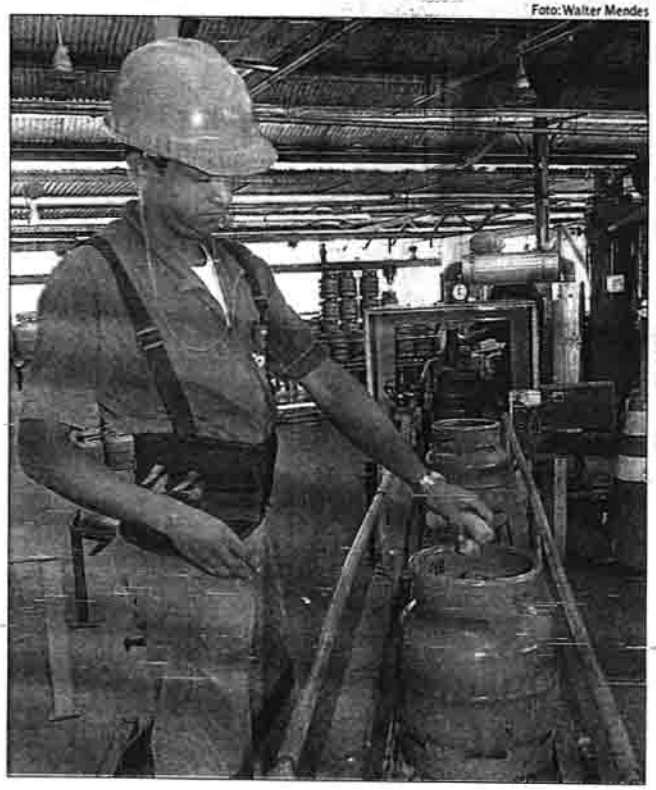
Satisfação

Apesar do maior temor, a pesquisa também aponta que os brasileiros estão mais felizes.

O índice que mede a satisfação com a vida cresceu 1,7% em setembro diante de junho e é o terceiro maior da série, que começou em 2003.

A pesquisa Termômetro da Sociedade Brasileira do terceiro trimestre foi feita com 2.002 pessoas maiores de 16 anos entre os dias 17 e 21 de setembro.

Foto: Walter Mendes



Pesquisa do terceiro trimestre foi feita com 2.002 pessoas

Indústria

Produção do setor industrial cresce 1,5% em agosto

Em mais um sinal da recuperação do setor, a produção da indústria cresceu 1,5% em agosto na comparação livre de influências sazonais (típicas de cada período) com julho, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Trata-se do terceiro resultado positivo seguido nesse indicador. Em julho, a alta havia sido de 0,5%.

Follow-Up

CIEAM
CENTRO DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO AMAZONAS

A Fiscalização Federal na ZFM

Desde o início da ZFM, em 1967, os empresários enfrentam um problema crônico que afeta o ritmo da produção, reduzindo a competitividade dos bens fabricados no PIM. Em razão de a ZFM ser uma área de excepcionalidade fiscal, a liberação das cargas que entram e saem dos portos e do aeroporto de Manaus está sujeita a rigorosa fiscalização do governo federal (Receita Federal, Ministério da Agricultura, Anvisa). No caso dos insumos, qualquer retardamento no processo de sua liberação irá afetar a velocidade da alimentação das linhas industriais, onerando os custos de produção.

Presentemente, a fiscalização exercida pelos fiscais agropecuários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é a que está necessitando de maior fortalecimento. Para tratar do assunto, as entidades empresariais ligadas ao PIM (FIEAM, do CIEAM e da Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas) enviaram, em 26.09.2012, uma carta ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), cujo texto é a seguir transcrito:

Excelentíssimo Senhor
Jorge Alberto Ribeiro Filho
DD. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Brasília – DF
Senhor Ministro,

Em nome da classe empresarial do Amazonas, as entidades abaixo assinadas cumprimentam Vossa Excelência e aproveitam o ensejo para trazer ao seu conhecimento algumas questões que estão prejudicando a competitividade da economia local na esfera desse Ministério, já tratadas em correspondências anteriores.

A capital do Amazonas é sede de uma área de livre comércio (a Zona Franca de Manaus) onde está instalado um Polo Industrial moderno e próspero, cujas empresas faturaram, em 2011, US$ 41 bilhões. Em cumprimento ao que determina a legislação, a liberação da carga importada e exportada pela ZFM necessita ser previamente fiscalizadas por esse e outros ministérios. Portanto, para não encarecer o custo das empresas e essencial que essa fiscalização seja ágil e eficaz.

Historicamente, a ZFM sofre carência crônica no quadro de fiscais federais para exercer essa tarefa, o que, consequentemente, retarda o desembaraço das cargas que recebe e que expede para os mercados dos produtos fabricados pelo Polo Industrial de Manaus (PIM). O MAPA, por exemplo, embora com grande dedicação de seus servidores, vem operando com apenas 50% de suas necessidades estimadas. Considerando o natural crescimento da economia, além dos atuais fiscais do MAPA alocados nos portos e aeroporto de Manaus (em número de dez), deveriam ser deslocados para a ZFM pelo menos mais sete fiscais, a fim de não prejudicar o ritmo de crescimento da economia.

Convém ressaltar que a ZFM é responsável por aproximadamente 90% do PIB estadual, o que dá uma ideia a Vossa Excelência da importância desse motor de crescimento para o desenvolvimento regional e para a geração de renda, emprego e tributos na cidade de Manaus, onde está concentrada mais da metade da população do Estado do Amazonas.

Com a recente remoção de fiscais, a situação do MAPA ficou ainda mais precária, uma vez que passou a contar somente com 10 fiscais agropecuários, a saber:

ZFM sofre carência crônica no quadro de fiscais federais para exercer essa tarefa, o que retarda o desembaraço de mercadorias

A situação de hoje retornou à que tínhamos em 2007.

Números

QUADRO DE FISCAIS AGROPECUÁRIOS

LOCAL	ATUAL	IDEAL
AEROPORTO	4	5
PORTO CHIBATÃO	2	3
EADI	1	2
SUPERTERMINAIS	2	3
PORTO PÚBLICO	1	2
ITACOATIARA Sem fiscal	2	
TOTAL	**10**	**17**

Para funcionamento regular da fiscalização diante de nossas necessidades, faz-se necessário o ingresso de pelo menos mais sete fiscais para atender apenas às necessidades de liberação de cargas nos recintos alfandegados. O gargalo da insuficiência de fiscais é recorrente em Manaus e necessita ser resolvido o mais rapidamente possível.

Permita-nos sugerir a Vossa Excelência que enquanto não for possível enviar fiscais definitivos, como paliativo, seja aplicada de imediato uma força tarefa, com fiscais de outras regiões.

A fim de que possamos pessoalmente expor os problemas logísticos enfre tados pelas empresas ZFM – uma política públi estratégica em face de s importância geopolítica econômica para a Amazôr –, solicitamos uma audiê cia com Vossa Excelênc No sentido de facilitar age damento, colocamos à d posição o e-mailsecretaria cieam.com.br e tels. (9 3584-4107/4113 (falar cc Sr. Luciano Machado).

Antecipando nossos ag decimentos a Vossa Ex lência, subscrevemo-n Atenciosamente, (segu assinaturas dos presiden da Fieam, Cieam e Câm Nipo-Brasileira).

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista Ronaldo Bomfim.
cieam@cieam.com.br e rbomfim@hotmail.com

Europa

Smartphones mais baratos fortalecem Sony e Microsoft

Cortes nos preços ajudaram a Sony a superar Nokia e Research in Motion e se tornar a quarta maior fabricante de smartphones em mercados importantes na Europa entre julho e setembro, disse a consultoria Kantar. Sony continua atrás da Samsung, Apple e HTC nos cinco maiores mercados europeus, segundo a pesquisa realizada durante 12 semanas, até o início de setembro.

Sony continua atrás da Samsung, Apple e HTC nos cinco maiores mercados europeus, segundo pesquisa

Dominic Sunnebo, analista da Kantar, observa que o preço médio dos smartphones da Sony é menos que a metade do que cobra a Samsung, líder de mercado. Modelos mais baratos como o Lumia 610, da Nokia, ajudaram a plataforma Windows Phone, da Microsoft, a ganhar espaço no mercado de sistemas operacionais, disse a Kantar. "Com uma nova versão do Windows Phone saindo neste trimestre, é muito provável que a plataforma da Microsoft ultrapasse a da RIM neste ano", completou Sunnebo, em referência à fabricante do BlackBerry.

Em Agosto

Produção industrial cresce 1,5%

Índice é o melhor desde maio de 2011, mas no acumulado até agosto a queda registrada foi de 3,4%

RIO (AE) A produção industrial brasileira cresceu 1,5% em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal, divulgou ontem pelo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o melhor resultado desde maio de 2011, quando o aumento tinha sido de 1,6%. Este é o terceiro resultado positivo consecutivo na margem, o que fez a indústria acumular um crescimento de 2,3% em três meses.

"Isso de alguma forma acaba compensando a sequência de resultados negativos observados de março até maio. O crescimento desses três meses mais recentes acabam suplantando essa perda", afirmou André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do IBGE.

O resultado da comparação mensal ficou dentro das expectativas dos analistas. Já na comparação com agosto de 2011, a produção caiu 2%.

Até agosto, a produção da indústria nacional acumula quedas de 3,4% no ano e de 2,9% nos últimos 12 meses. A trajetória da taxa em 12 meses é descendente desde outubro de 2010, quando alcançou uma expansão de 11,8%.

A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) impulsionou a recuperação da indústria. A produção de bens de consumo duráveis subiu 2,6% em agosto ante julho. O aumento na produção de automóveis foi a principal contribuição para o resultado positivo, mas os eletrodomésticos da linha branca e os artigos de mobiliário também ajudaram.

No quesito produção de bens de consumo duráveis houve avanço de 0,1% foi a única que ficou positiva em agosto de 2012 no confronto com igual mês do ano anterior, interrompendo onze meses seguidos de taxas negativas nesse tipo de comparação. A maior influência veio da fabricação de automóveis (6,5%), eletrodomésticos da "linha branca" (14,6%) e de artigos do mobiliário (10,0%). Nessa categoria de uso, os principais impactos negativos vieram da menor produção de motocicletas (-18,0%), telefones celulares (-22,5%) e eletrodomésticos da "linha marrom" (-1,7%).

CEPAL

O crescimento econômico do Brasil ficará em penúltimo lugar entre os países da América Latina e Caribe, com expansão de 1,6%, perdendo apenas para a contração do Paraguai, na casa dos 2%.

Tributos Federais

Divergência de R$ 47 milhões

Essa quantia foi verificada pela Receita Federal no recolhimento de impostos por parte de 28 grandes empresas do AM

LUANA GOMES
luana.gomes@acritica.com.br

Pessoas jurídicas ganharam uma chance de corrigir erros nos dados informados à Receita Federal, o que as impede de serem alvo de fiscalização. A novidade foi lançada no início desta semana, com o "Programa Alerta". No Amazonas, 28 contribuintes estão na lista dos "equivocados", cujas divergências representam R$ 47,89 milhões.

De acordo com o delegado adjunto da Receita no Amazonas, Alzemir Vasconcelos, as empresas têm até o final de novembro para realizar o processo de autorregularização. O representante do órgão no Estado comentou que as pessoas físicas já têm oportunidade de conferir e corrigir os dados declaração de Imposto de Renda, por isso a necessidade de lançar um programa específico para as jurídicas. Neste primeiro momento, o programa é destinado àquelas que venderam ao Governo Federal; às do setor de bebidas; e a entidades que se declararam isentas.

Estas últimas não apresentaram a comprovação de cadastro nos Ministérios da Saúde, da Educação ou do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, necessários para receberem o benefício. No caso das empresas que vendem ao governo, as distorções foram identificadas com base no cruzamento de dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Já as contradições do setor de bebidas foram fundamentadas a partir da comparação entre os dados apontados pelo Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe) e os valores declarados pelas empresas.

Saiba mais

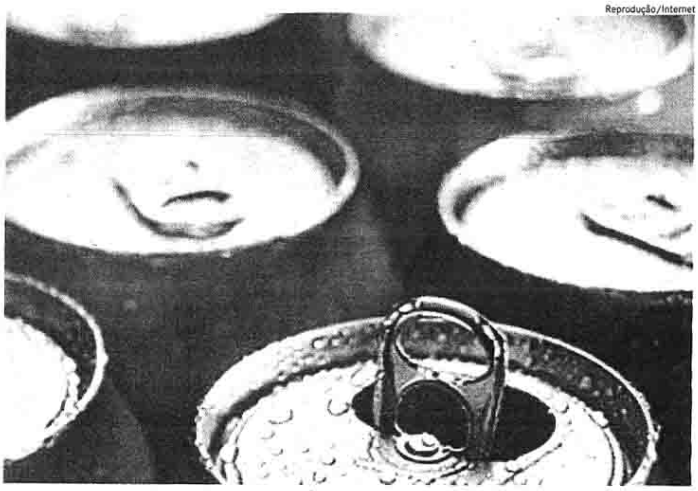
>> Maior Distorção
Dentre os 28 contribuintes amazonenses que receberão comunicado, uma única empresa contabilizou uma distorção de R$ 16,60 milhões, o que representa 34,66% do valor total. A Receita detalhou que a autorregularização não se restringe apenas aos que forem notificados.

CORRESPONDÊNCIA

Por meio de correspondência, os contribuintes serão notificados pela RF sobre os possíveis erros. "Assim, o contribuinte é capaz de verificar o que ocorreu para corrigir esta situação antes de um processo formal de fiscalização", explicou.

O delegado apontou que a autorregularização permite às empresas quitarem o débito apenas com o pagamento do tributo e a correção devida da taxa Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). Em última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) - realizada em agosto, a taxa básica de juros foi estabelecida em 7,5% ao ano. Caso contrário, elas podem passar por fiscalização e receber uma multa de ofício, que onera o valor devido em até 225%. Estes procedimentos formais de fiscalização terão início a partir do dia 1º de dezembro.

Reprodução/Internet



Algumas das empresas locais acionadas pela RF atuam no ramo de bebidas

Saiba mais

>>Notificações
Desde o início do mês, a Receita começou a enviar notificações pelos Correios

>>Formulário
Após a notificação, os contribuintes devem entrar no site da Receita para corrigir os possíveis erros

>>Discordância
Neste caso, devem ir a uma Unidade de Atendimento do órgão, com documentos necessários para defesa

>>Preliminares
As inconsistências eventualmente verificadas não constituem prova sobre a existência de infração à legislação tributária

Polo Naval deve implantar 'big estaleiro' no Amazonas

Considerado empreendimento-âncora do polo naval amazonense, o estaleiro de grande porte demandará investimentos de R$ 1 bilhão, segundo o setor

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

O setor naval quer captar investimentos de R$ 1 bilhão para trazer um estaleiro de grande porte ao Estado. O "big estaleiro", que será uma espécie de empreendimento-âncora do polo em implantação no Estado, deverá ser instalado em 2013, com previsão de gerar em torno de 3 mil empregos diretos.

De acordo com o secretário executivo da rede de Arranjos Produtivos Locais Naval Offshore, Carlos Araújo Rocha, no próximo dia 18 uma comitiva do setor viajará ao Rio de Janeiro, onde irá manter conversações com o Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval) para articular a vinda desses investimentos ao Estado.

"O 'big estaleiro' será capaz de construir embarcações que vão suprir demandas de empresas grandes como a Petrobras e a Vale do Rio Doce. Vamos atuar junto com o Sinaval com o objetivo de atrair investimentos para o Amazonas", salientou, ao ressaltar que os recursos vão ser captados com a iniciativa privada.

Conforme Carlos Araújo, na primeira fase de implantação, o Polo da Indústria Naval do Amazonas (Pinam) vai demandar investimentos de US$ 5 bilhões.

Licitação

O Comando Militar da Amazônia (CMA) deverá abrir, ainda na primeira quinzena de outubro, licitação para investir R$ 130 milhões para renovar sua frota marítima como parte do projeto Proteger. O anúncio foi feito, ontem, durante o lançamento do Programa de Gestão Estratégica Empresarial da Indústria Naval (Pronaval).

"A licitação deverá ser anunciada até o dia 15 de outubro. Geralmente, o certame leva 45 dias para ser concluído. Neste primeiro momento, o Exército pretende construir balsas e empurradores para auxiliar na logística militar para apoio de atividades civis", declarou o secretário executivo da rede APLs Naval Offshore, ao ressaltar que ao menos nove empresas estão aptas para concorrer em boas condições nesta licitação.

Motos

BB reduz juros de financiamento

As negociações para impulsionar a venda de motos no país começaram a surtir efeito. Ontem, o Banco do Brasil (BB) anunciou que vai reduzir a taxa mínima de juros para o financiamento de veículos a partir de 150 cilindradas, novas ou fabricadas no ano, de 1,34% para 1,28% ao mês a partir de hoje.

Segundo a instituição financeira, além da redução da taxa, também será lançada a opção de financiamentos para a aquisição de motocicletas com potência entre 150 cilindradas e 249 cilindradas, que tem como objetivo ampliar a oferta do produto para atender às necessidades dos clientes e à crescente demanda pela linha de crédito para a aquisição do veículo no país.

O anúncio feito pelo BB foi visto com bons olhos pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que tem participado de reuniões com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) e bancos para estimular o sistema financeiro a retomar as linhas de financiamento para as motocicletas.

A autarquia informou, por meio de nota, que aguarda, ainda para os próximos dias, a manifestação também da Caixa Econômica Federal, que deve voltar a oferecer linhas de financiamento junto ao Banco Panamericano, um dos maiores financiadores do segmento, o que deverá garantir a competitividade do setor de duas rodas. A Suframa pontuou, ainda, que os bancos privados também estão reduzindo as taxas de juros, o que poderá alavancar a venda de motos em território nacional e favorecer a produção de motocicletas em Manaus.

O EM TEMPO entrou em contato com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) para comentar o assunto, mas não obteve retorno. **(RR)**

Editorial

A vez do Polo Naval

Está em curso a implantação do Polo Industrial Naval do Amazonas (Pinam), que promete, de início, tirar dezenas de estaleiros da informalidade e garantir investimentos no setor, que é um dos mais importantes para a região amazônica.

Nunca é tarde para uma iniciativa que proporcione o desenvolvimento, mas ninguém discorda que o Amazonas tem vocação para a indústria naval e que poder público e o setor privado levaram muito tempo para tomar a decisão de potencializar o setor.

Os investimentos, no entanto, não podem ficar reduzidos à garantia de recursos aos estaleiros. A formação de mão de obra é, talvez, a mais importante ação para garantir os benefícios que o setor poderá proporcionar à população da Região Metropolitana de Manaus. A Universidade do Estado do Amazonas anunciou, há dois meses, a criação de um curso de graduação em Engenharia Naval para 2013.

A iniciativa é louvável, mas também chega tarde, uma vez que o processo de implantação do Polo Industrial Naval já está em curso e a carência de mão de obra tente a aumentar nos próximos meses. Certamente, os primeiros profissionais a ocupar os postos de liderança do setor virão de fora do Estado.

A formação de mão de obra é, talvez, a mais importante ação para garantir benefícios.

Notícias recentes também dão conta do interesse de investidores estrangeiros no setor naval do Amazonas. Em agosto passado, uma comitiva de empresários holandeses esteve em Manaus para conhecer as vantagens fiscais oferecidas pelo Governo do Amazonas e pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Tal interesse demonstra a percepção dos investidores do potencial econômico da região para a indústria de embarcações.

O Amazonas, desde o final da década de 1960, concentra sua economia em um único setor.

Um Estado em que na maioria dos municípios o transporte é feito pelos rios não poderia ter relaxado as políticas para o setor naval por tanto tempo. O que se espera, agora, é que as promessas atuais não sejam frustradas no futuro próximo.

O Amazonas, desde o final da década de 1960, concentra sua economia em um único setor que, há muito, vem sendo ameaçado com a possibilidade de perdas de benefícios. A perenização dos incentivos da Zona Franca é insuficiente. Há que se abrir novos caminhos para a economia e o Polo Naval é um deles.

Empresas devem R$ 47 mi e Fisco considera possível fraude

Receita dá prazo para devedores se regularizarem e evitarem a 'malha fina'

TEXTO Henrique Saunier
FOTO Paulo Liebert/AE/11/10/05

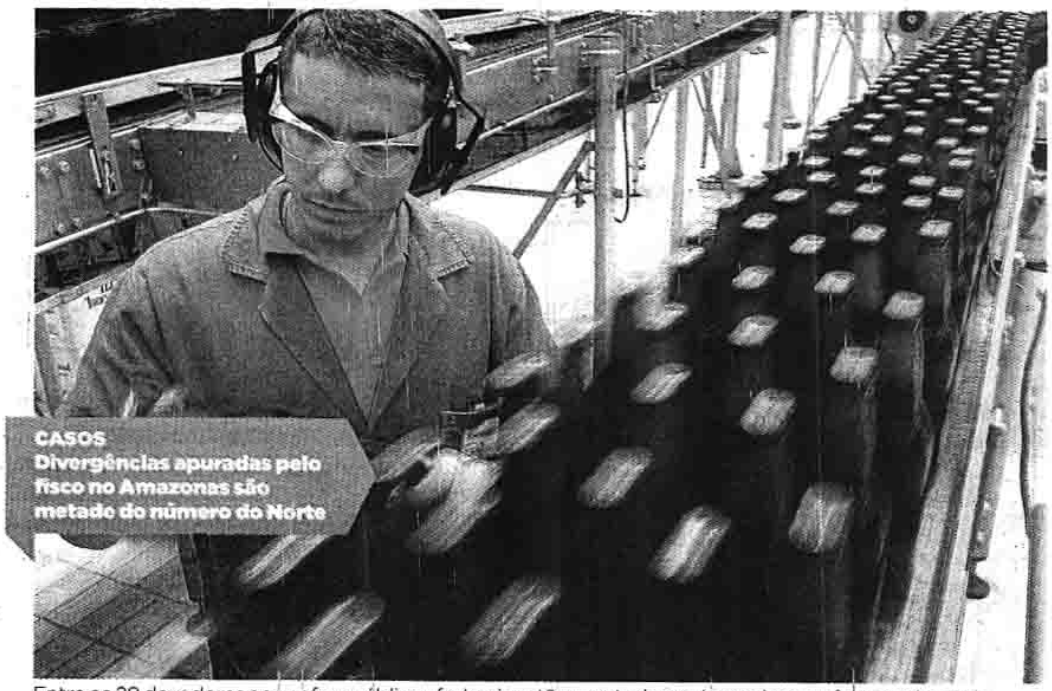
MANAUS

Vinte e oito empresas que devem mais de R$ 47,8 milhões em tributos à Receita Federal do Amazonas têm até novembro para regularizar sua situação, antes de cair na 'malha fina', a exemplo do que já acontece hoje com as pessoas físicas. Esses contribuintes começaram a receber as notificações informando os 'erros' nas declarações e de como fazer para corrigi-los. A delegacia regional também não descarta a possibilidade de fraudes.

O delegado adjunto da Receita, Alzemir Vasconcelos, alertou que quem não se regularizar pode enfrentar multas de até 225% sobre o imposto devido. Uma das empresas notificadas tem, sozinha, inconsistência de R$ 16,6 milhões entre o declarado e o devido ao fisco.

Dentro do chamado Programa Alerta estão empresas que prestaram serviços ou venderam produtos para o governo federal, fabricantes de bebidas e entidades beneficentes ou que se declaram isentas, mas não possuem o direito.

"Quando os proprietários das empresas precisam justificar a inconsistência, geralmente dizem que foi erro no lançamento de dados. Estamos fazendo o procedimento parecido com das pessoas físicas. É a primeira vez que notificamos as empresas a corrigirem essas divergências", disse o delegado.



CASOS
Divergências apuradas pelo fisco no Amazonas são metade do número do Norte

Entre os 28 devedores aos cofres públicos federais estão prestadores de serviços ou fornecedores de produtos ao governo, **fabricantes de bebidas** e entidades beneficentes

Para chegar às empresas que apresentaram algum tipo de irregularidade nas vendas para a esfera federal, a Receita cruzou informações do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do governo federal , onde são registrados os pagamentos aos fornecedores com as declarações das companhias.

Já no setor de bebidas, o delegado adjunto explicou que cada fabricante é obrigado a manter um equipamento chamado Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe), onde cada litro é computado.

Todas essas empresas poderão corrigir essas informações por meio do site www.receita.fazenda.gov.br. No caso das entidades que se declaram isentas, como Organizações Não Governamentais (ONGs), escolas e instituições beneficentes, elas precisarão comprovar o direito levando documentação comprobatória na sede da delegacia regional, após notificação.

A Receita Federal lembrou que o Programa Alerta não restringe a autorregularização apenas aos contribuintes que receberam a notificação.

No Amazonas, são 28 casos de divergência apurados pelo fisco, o equivalente a quase metade do número registrado em toda a Região Norte (exceto Tocantins).

OS NÚMEROS

157,4

milhões de reais em irregularidades foram identificados em todo a Região Norte. No Brasil, a Receita espera reaver R$ 4,5 bilhões.

Juros

Banco do Brasil reduz taxa para financiamento de motos a partir de hoje

O Banco do Brasil vai reduzir a taxa mínima de juros para financiamento de motos, a partir de hoje, de 1,34% ao mês para 1,28% ao mês. Essa taxa é válida para motos a partir de 150 cilindradas (cc), novas ou fabricadas no ano. O BB também lançará a opção de financiamento de motos com potência entre 150 e 249 cc. "A novidade tem o objetivo de ampliar a oferta do produto, atendendo às diferentes necessidades dos clientes e à crescente demanda pela linha de crédito", diz o BB. Segundo o banco, a redução dos juros faz parte do programa Bom Pra Todos, lançado em abril, e acompanha as alterações nas regras para liberação de depósitos compulsórios anunciadas pelo Banco Central em setembro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

O SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETOS, pelo presente, convoca o representante da empresa abaixo, a comparecer num prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data de publicação deste, na unidade administrativa COORDENAÇÃO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS-CGAPI, localizada à Av. Ministro Mário Andreazza, nº 1424 – Distrito Industrial, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA
MCD INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMPONENTES LTDA.	02.982.928/0001-44	201072017

Manaus, 26 de setembro de 2012

Gustavo Adolfo Igrejas Filgueiras
Superintendente Adjunto de Projetos

Fala Sério

CBA, o A da Agonia

Em abril último, coerente com sua capacidade de olhar as pessoas pelas lentes da própria decência, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira disse que o CNPJ do Centro de Biotecnologia da Amazônia estaria disponível com a definição do modelo de gestão que há 10 anos o governo do PT insiste em protelar. Thomaz engoliu seco mais uma enganação e agora diz apenas que a liberação está na marca do pênalti, uma agonia sem fim.

Vaidade danosa

Pra ser bem objetivo, e parar de virar novela mexicana, com excesso de drama e escassez de objetividade, o mais correto seria tirar o cavalo da chuva e recolher a esperança do médio prazo de solução. A vaidade petista não vai chancelar um projeto dessa envergadura gerado no bico tucano de equacionamento do desafio amazônico.

Manobras obscuras

Além da burocracia, existe na direção do CBA uma equipe que comunga com essa afasia e consegue extrair dela benefícios obscuros que contemplam interesses espúrios. Os laboratórios, fechados para o interesse geral, estão funcionando sob paradigmas de gestões e intenções particulares, que precisam de auditoria, investigação e mudanças.